

VISITANTE SEJA BEM-VINDO

Sinta-se à vontade em participar conosco. Esta Igreja tem como princípio a pregação fiel das Escrituras. Se precisar de nossa ajuda ou tiver algum pedido de oração, apresente-se ao pastor ou a alguém da recepção para que possamos conhecê-lo melhor.

PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES!!!!

Estamos felizes porque Deus concede mais um ano de vida aos nossos irmãos:

- ✓ Fabiano Merlo Nogueira – 30/06;
- ✓ Lenildo Primo – 02/07;
- ✓ Weverson Eduardo C. Zuguetto – 03/07;
- ✓ Rev. Thiago de Souza Dias – 07//07;
- ✓ Otávia Soares – 07/07;
- ✓ Roberto Ronchetti – 08/07;
- ✓ Leonardo de Souza Dias Junior – 10/07;

“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”. (Sl 90.12)

PEDIDOS DE ORAÇÃO

“Orai sem cessar” (1Ts 5.17).



- ❖ Retomada da Construção do Templo;
- ❖ Francisca – saúde;
- ❖ Geruza – saúde;
- ❖ João (pai da Idália) – Saúde;
- ❖ Genil (filho do Samuel e da Vanair) – saúde.

— // —
Caso você tenha algum aviso para ser publicado no boletim, favor enviar até quinta-feira para o Rev. Thiago.

AGENDA DA SEMANA

Domingo: Escola Dominical – Módulos 9h

Reunião de oração – 18h30

Culto Público 19h

Segunda-feira: Reunião Plenária da SAF 19h30

Quarta-feira: Estudo Bíblico 19h30

Sábado: Projeto Iniciação Musical 14h

Ensaio do Louvor – 16h

OFICIAIS

“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros” (Hb 13.17).

PASTOR

Rev. Thiago de Souza Dias—3120-5318;

99500-3877;

thiago_souzadias@hotmail.com

PRESBÍTEROS

Euclides de Almeida Neto – 37214213

Farlei Moreira –99987 3499

Jefferson Carline – 999676789

Samuel Freire de Azevedo –99964 9147

Valério Augusto Croce –3721 4913

DIÁCONOS

Ariel Marçal S. Amorim – 3723 4900

Carlos Alberto Eler – 3721 5167

Carlos Braga – 99938 8993

Carlos Roberto – 99824 4285

Elon Vilas Boas S. Sobrinho – 3721 0172

Jedaias de Almeida Rosa – 3722 4242

José Francisco VerdanSuete – 99898 1705

Ronaldo Marreiro – 99834 9686

ELABORAÇÃO: Rev. Thiago

Organizada em: 13/04/03
Av: Heitor Salles Nogueira, 40 – Colatina –ES



*“Uma Igreja duplamente edificada
sobre a Rocha”
(Rev. Francisco)*

**3ª IGREJA
PRESBITERIANA
DE COLATINA**

Boletim nº 72 - 06/07/2014 - site: www.3ipbcolatina.com.br

PERSEGUIDOS POR CAUSA DE CRISTO?

Os cristãos foram perseguidos pelos incrédulos e zombadores desde o primeiro momento em que começaram a dizer ao povo de sua época que Jesus de Nazaré, que havia sido rejeitado e morto pelos judeus, era, na verdade, o Filho de Deus. Sua morte na cruz era o único meio pelo qual Deus estava disposto a perdoar os pecados e conceder a vida eterna, tanto a judeus quanto a não-judeus. Basta uma leitura, ainda que rápida, pelo livro dos Atos dos Apóstolos e este fato ficará claro: a mensagem da cruz anunciada pelos primeiros cristãos, embora aceita por milhares na época, provocava reações violentas tanto em judeus quanto gregos. Para os primeiros, era escândalo, para os últimos, loucura (1Co 1:23). Era de se esperar que os cristãos, perseguidos e odiados, caluniados e objeto de escárnio e zombaria, se sentissem tentados a reagir, retrucar, e a desenvolver um espírito de vitimização. Ou seja, a sentir pena deles mesmos e cultivar um espírito de justiça própria por estarem sendo alvo de perseguição da parte do mundo. Todavia, os apóstolos, os primeiros líderes e pastores daquela geração, logo perceberam o perigo de que a perseguição empurrasse os discípulos para uma atitude de reação ou vitimização. Assim, orientaram-nos a encarar a zombaria, a calúnia, a perseguição, a prisão e mesmo o martírio da forma correta, tendo sempre a Jesus Cristo como exemplo de mansidão e amor pelos inimigos. Uma coisa em particular preocupava os apóstolos: a causa da perseguição. Era fácil um cristão pensar que toda e qualquer zombaria que ele sofresse era pelo fato dele ser crente em Jesus Cristo. Todavia, nem toda perseguição que os cristãos sofriam era por causa da cruz, por causa

de Cristo, por causa da verdade. O apóstolo Pedro exortou os cristãos a terem vida exemplar no meio do povo, para que ficasse claro que as coisas ruins que falavam contra eles não tinham fundamento (1Pe 2.11-12). Se eles tivessem que sofrer, que fosse porque faziam o bem e não o mal: que glória havia em ser esbofeteado por ter feito o mal? (1Pe 2.20-21). Eles seriam bem-aventurados se fossem esbofeteados por praticarem a justiça de Deus (1Pe 3.13-14). Pedro diz ainda: “se for da vontade de Deus, é melhor que sofrai por praticardes o que é bom do que praticando o mal” (1Pe 3.17). E acrescenta: “Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus. Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem; mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome” (1Pe 4.15-16). Se não temos prática devocional e se tiramos o poder prático do Evangelho em nossas vidas, temos de transferir a dinâmica da santificação para outra esfera – e no caso, um culto extremamente formal e litúrgico. Não sou contra um culto litúrgico. Sou contra o “liturgismo” que aparece como substituto de uma vida devocional diária e do processo de santificação. Nem toda zombaria e deboche que um cristão recebe dos incrédulos é por causa de sua fidelidade a Cristo. Se alguém que se diz cristão for desonesto, avarento, mentiroso, preguiçoso, imoral ou hipócrita, e vier a sofrer as consequências destes atos, este sofrimento não é por Cristo. Ele não está sofrendo por ser cristão, mas por ser estas coisas. Como qualquer outra pessoa. O apóstolo Paulo disse na sua primeira carta aos cristãos da cidade de Corinto que a mensagem da cruz é loucura para os incrédulos (1Co 1.18). Eles simples mente não a entendem, se sentem ofendidos pela ideia da salvação mediante alguém que foi crucificado e acham ridícula a ideia de que o crucificado tenha depois ressuscitado de entre os mortos. E, naturalmente, zombam e perseguem quem crê e ensina isto. Mas, na mesma carta, Paulo ensina aos crentes de Corinto a que tomem cuidado para não dar aos incrédulos outro motivo, além da cruz, para os chamarem de loucos.

Ele orienta, por exemplo, os irmãos a evitar falarem todos em línguas ao mesmo tempo e sem interpretação nos cultos públicos: “Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos?” (1Co 14.23). Que nos chamem de loucos por causa da mensagem da cruz, mas não pela falta de bom senso. Infelizmente, muito do deboche e perseguição que os evangélicos experimentam hoje em nosso país não é por causa da pregação vigorosa, firme e clara da cruz de Cristo. Aliás, pouco se ouve dela, em meio aos decretos de prosperidade, promessas de vitória e pedidos de dinheiro. O que provoca a zombaria são práticas e costumes estranhos em nome do Espírito Santo, escândalos, ostentações de riquezas e busca descarada do dinheiro dos incautos em nome de Deus, e o engajamento infeliz de segmentos evangélicos numa guerra contra aqueles que deveriam ser objeto de nossa pregação sobre a cruz e não da nossa ira. Nem sempre os evangélicos sofrem no Brasil por serem cristãos sérios, firmes, verdadeiros e fiéis a Deus. Até hoje a mídia secular não consegue ser justa e fazer a distinção entre evangélicos e evangélicos. Acaba sobrando para todos os que se identificam como crentes em Jesus Cristo. O caminho, me parece, não é rejeitar o título de “evangélico,” mas viver e pregar de tal forma que o único motivo da zombaria que nos sobrevier seja Cristo, e este crucificado. **Rev. Augustus Nicodemus Lopes**

ACONTECEU E FOI MUITO BOM

No último final de semana, 27 à 29 de Junho, tivemos o Acampa, no sítio Canaã em Marechal Floriano. Foi muito bom! Tempo que Deus usou para falar aos nossos corações através da vida do Rev Jaito Lima. Ao todo estávamos em 77 acampantes. Parabéns a todos que direta ou indiretamente trabalharam para que o ACAMPA fosse um sucesso. Que Deus os abençoe.

SAF

A presidente da SAF convoca todas as sócias para a Reunião Plenária na próxima segunda-feira (07/07), às 19h30, nas dependências da Igreja.

NOTA DE EXPLICAÇÃO

No último domingo (29/06), devido a ausência por causa do ACAMPA não foi publicado o boletim informativo da Igreja.

ESCALA DO CULTO INFANTIL!!!

Atenção professoras

	HOJE	PRÓXIMO DOMINGO
Maternal (0 a 5)	Monique	Juliana
Infantil (6 a 10)	Adiane	Amanda

PAIS DISCIPULANDO OS FILHOS COM O BREVE CATECISMO...

Pergunta 76. Qual é o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento é: "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo".

Ref. Ex 20.16.

Pergunta 77. O que exige o nono mandamento??

Resposta: O nono mandamento exige a conservação e promoção da verdade entre os homens, e a manutenção da nossa boa reputação, e a do nosso próximo, especialmente quando somos chamados a dar testemunho.

Ref. Ef 4.25; 1Pe 3.16; At 25.10; 3Jo 12; Pv 14.5, 25; Mt 5.37.

Pergunta 78. O que proíbe o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento proíbe tudo o que é prejudicial à verdade, ou injurioso, tanto à nossa reputação como à do nosso próximo.

Ref. Cl 3.9; 2Co 8.20-21; Sl 15.3; 12.3.

LEITURA BÍBLICA PARA O MÊS DE JULHO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
6 Mc 1	7 Mc 2	8 Mc 3	9 Mc 4	10 Mc 5	11 Mc 6	12 Mc 7
13 Mc 8	14 Mc 9	15 Mc 10	16 Mc 11	17 Mc 12	18 Mc 13	19 Mc 14
20 Mc 15	21 Mc 16	22 Cl 1	23 Cl 2	24 Cl 3	25 Cl 4	26 Gl 1
27 Gl 2	28 Gl 3	29 Gl 4	30 Gl 5	31 Gl 6		